

Dados do Plano de Trabalho	
Título do Plano de Trabalho:	Plano de Trabalho Bolsista 01
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Mídia e Biopolítica: relações entre processos midiáticos, governamentalidade e biopolítica.

1. OBJETIVOS

O objetivo central deste projeto é empreender uma pesquisa sobre o lugar e a presença da mídia dentro de estratégias biopolíticas buscando compreender de que forma a mídia participa dos processos e estratégias que envolvem a biopolítica

2. METODOLOGIA

Por se tratar de algo novo no campo dos estudos comunicacionais, pode-se dizer que a pesquisa buscará diferentes métodos para acumular reflexões sobre os temas da Mídia e da Biopolítica. Nesse sentido, pode-se dizer que a pesquisa vai se basear na Pesquisa Bibliográfica, na Análise Documental e na Análise Crítica do Discurso.

A pesquisa bibliográfica é recomendada para o mapeamento da produção disponível e para articulação de noções, compreensões e conceitos, que entrelaçam saberes de diversas fontes. O método, de caráter descritivo-discursivo, não costuma apresentar características de reprodutibilidade (algo impensável nas ciências humanas de uma forma geral). Não se pretende esgotar toda a literatura produzida sobre o tema, mas na construção da articulação entre diferentes autores e obras da Mídia e da Biopolítica (o que inclui obras literárias, filmes documentais, longa metragens de ficção, pichações, ensaios fotográficos, experiências de mídia alternativa) oferecer a pesquisas futuras esse mapeamento de obras surgidas na Interface dos dois temas.

Enquanto a pesquisa bibliográfica se relaciona com as contribuições de diferentes autores sobre os temas da pesquisa, a pesquisa documental recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico. Nesse sentido, a pesquisa abre a possibilidade de investigar documentos como jornais, revistas, produção nas redes sociais e na hipermídia como jornais online. Ao mesmo tempo, outros documentos tais como filmes, ensaios fotográficos, cartazes, produtos publicitários. Dependendo do curso da pesquisa, documentos das políticas de comunicação do Governo Federal, notadamente resoluções e portarias do Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações poderão vir a ser analisados, bem como documentos produzidos por entidades que lutam pela democratização da Comunicação no país, notadamente o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, Agência de Notícias dos Direitos da Infância e do Coletivo Intervozes. Esses documentos podem

ajudar a compreender as relações entre as políticas governamentais de comunicação e a Razão de Estado neoliberal, ou, dito de outra forma, a governamentalidade na sua expressão no ordenamento normativo. Outros documentos podem vir a ser analisados dependendo do andamento da pesquisa.

Van Dijk (2017) lembra que o poder da mídia tem despertado uma série de estudos críticos em linguística, semiótica, pragmática e análise de discurso. Enquanto os primeiros estudos da linguagem se concentravam na superfície dos discursos, na análise

crítica dos discursos, interessa não apenas o conteúdo das falas ou daquilo que está expresso, mas compreender porque determinadas falas e discursos aparecem e são considerados legítimos. Para isso, é importante não só conhecer os discursos mas o que levou a esses discursos se tornarem legítimos em relação aos demais. A pesquisa se aproxima então da Análise Crítica do Discurso.

Por fim, apresentamos as estruturas que Van Dijk (2017) enumera como possíveis para uma análise crítica do discurso: estruturas não verbais; sons; sintaxe; léxico; significado local; Significado Global; esquemas (formas Convencionais de organização global do discurso); dispositivos retóricos; atos de fala; interação.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

AT1. Revisão de Literatura das obras de alguns dos principais autores da Biopolítica: Michel Foucault, Roberto Esposito, Peter Pal Pelbart, Achille Mbembe, Giorgio Agamben;

AT2. Revisão de Literatura das obras de autores de obras que articulam Mídia, Poder e Corpo: Paula Sibilia, John Downing;

AT.3. Promover Grupo de Estudos sobre Mídia e Biopolítica com o objetivo de aproximar os estudantes de Comunicação dos autores e debates da Biopolítica

AT.4. Produção de artigos científicos a serem apresentados em eventos científicos e enviados a periódicos de Comunicação com temas que envolvam Mídia e Biopolítica

AT.5. Dentro do Grupo de Pesquisa, organizar evento de curta duração com debates abertos sobre Mídia e Biopolítica, notadamente os temas relativos a Mídia, Poder e Corpo.

Nº	2018					2019						
	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07

AT 1	X	X	X									
AT 2				X	X	X						
AT 3							X	X	X			
AT 4							X	X	X	X	X	
AT 5												X